

AVE MARIA





São Paulo — A família de Anesio Pompêo do Amaral agradece uma graça que alcançou por intermédio de Guy e de Dom Bosco.

Porto Real — D. Maria Joanna de Jesus, em cumprimento de promessa, assigna a "AVE MARIA",

Bambuhy — A Srta. Maria M. Chaves agradece tres favores recebidos de N. Sra. do Perpetuo Socorro e São Roque. — O Sr. Pio Ferreira Chaves manda celebrar uma missa. — D. Maria de Carvalho Silveira agradece um favor obtido pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Eloina Azzi Mattos manda celebrar duas missas pelas almas do purgatorio.

Lagôa da Prata — A Srta. Zizinha Mendes da Silva Doco agradece muitos favores recebidos pela novena das "Tres Ave Marias". — O Sr. Francisco Mourão manda celebrar treze missas pelas almas. — A Srta. Anna Maciel Bernardes agradece muitos favores obtidos com a novena das "Tres Ave Marias" e a protecção dos Santos de sua devoção.

Santo Antonio do Monte — O Sr. Theodoro Corrêa Lacerda agradece ao Coração de Maria a cura de seu filho Francisco, obtida pela pratica da efficaz novena das "Tres Ave Marias". — O Sr. Theodoro Corrêa agradece, pela segunda vez, ao Coração de Maria a cura de sua filha Angelica. — A Srta. Nair de Oliveira agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro uma graça recebida e a Sta. Edwiges a sua constante protecção.

Cajurú (Minas) — D. Balbina Augusta Cunha agradece ao Coração de Maria e a Santo Antonio dois favores que recebeu em favor de sua filha.

Pará de Minas — D. Maria Raymunda agradece a São Judas Thadeu um favor. — A Srta. Dulce Pereira Coelho agradece um favor. — D. Celia de Mello Pereira agradece um favor ao Beato Claret. — Uma Filha de Maria agradece uma graça que obteve com a novena das "Tres Ave Marias" e novena do Perpetuo Socorro. — D. Amelia Maria da Piedade agradece ao Beato Claret e Antoninho de la Pedraja uma graça recebida. — D. Izabel Maria da Conceição agradece a São Geraldo um favor. — As Srtas. Maria das Dôres de Jesus e Angelica de Souza agradecem duas graças. — D. Raymunda Maria da Conceição Marinho agradece a N. Sra. do Sagrado Coração e Santo Antonio a saude de seu filho.

Bom Despacho — A Srta. Maria Alves Raphael agradece a N. Sra. do Perpetuo Socorro e Coração de Maria duas graças.

Pitanguy — A Srta. Vicentina de Freitas agradece a N. Sra. das Dôres uma graça recebida.

Montes Claros — D. Helena Mello Franco e Souza agradece muitas graças recebidas.

Santa Luzia do Rio das Velhas — D. Maria da Piedade Gravich agradece a São Judas Thadeu uma graça. — O Sr. Joaquim Eduardo de Oliveira agradece a São Benedicto ter sarado de grave incommodo. Manda celebrar uma missa. — O Sr. Geraldo Baptista dos Santos, em cumprimento de promessa assigna a "AVE MARIA".

Corintho — D. Maria Rita de Andrade Vieira agradece ao Coração de Maria a saude de seu filho Luciano.

Sabará — A Srta. Rosa Arnoni agradece muito penhorada a N. Senhora e Beato Claret muitas graças recebidas para si e para toda a sua familia. — D. Ramira agradece um favor.

Bello Valle — O Sr. Elias Jorge da Silva manda celebrar quarenta e quatro missas pelas almas do purgatorio. Dinheiro recebido no cofre destinado ás almas do purgatorio.

Mariana — O Sr. Aristides Lobo Leite manda celebrar uma missa por alma de Tiburcio Pereira Moura.

Ouro Preto — D. Amelia Junqueira Ferreira agradece a N. Senhora um favor recebido. — D. Anna Gomes de Carvalho agradece ao Coração de Jesus e N. Sra. Aparecida muitos favores. — D. Maria Carvalho Dias agradece a São Geraldo um favor. — D. Umbertina Augusta dos Santos agradece a Santa Gema Galgani uma graça que obteve em favor de sua amiga Maria José Saraiva de Carvalho. Agradece tambem a N. Sra. Auxiliadora e S. João Bosco um favor. — D. Maria Prazedes Gonzago Lobo agradece a Santo Antonio, Menino Guido e Antoninho de la Pedraja a saude do seu filho Nelson. Agradece tambem um outro favor obtido com a novena das "Tres Ave Marias".

Sabará — D. Maria Amelia Costa agradece a N. Sra. um favor. — D. Adilia de Barros Figueiredo Silva agradece diversos favores recebidos do N. Sra. do Perpetuo Socorro. — O Sr. Geraldo Arnoni manda celebrar uma missa pelas almas.

Santa Barbara do Matto Dentro — A Exma. Viuva João Paulino manda celebrar tres missas pelas almas. — O Sr. José Ramos Sobrinho, uma missa pelas almas.

O SANTO DA SEMANA

OUTUBRO

- DIA 13 — XXII Domingo depois de Pentecostes. — São Januario.
- DIA 14 — São Calixto. — São Evaristo. — São Donaciano.
- DIA 15 — São Fortunato. — Santa Tereza de Jesus.
- DIA 16 — São Geraldo Majela. — São Martiniano. — Santa Edwiges.
- DIA 17 — São Mariano. — Santa Margarida Alacoque.
- DIA 18 — São Lucas. — Santa Asclepiades. — Santa Trifonia.
- DIA 19 — São Pedro de Alcantara, Padroeiro do Brasil.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000

Anno 10\$000

Numero avulso . . . \$500

(Com approv. ecclesiastica)

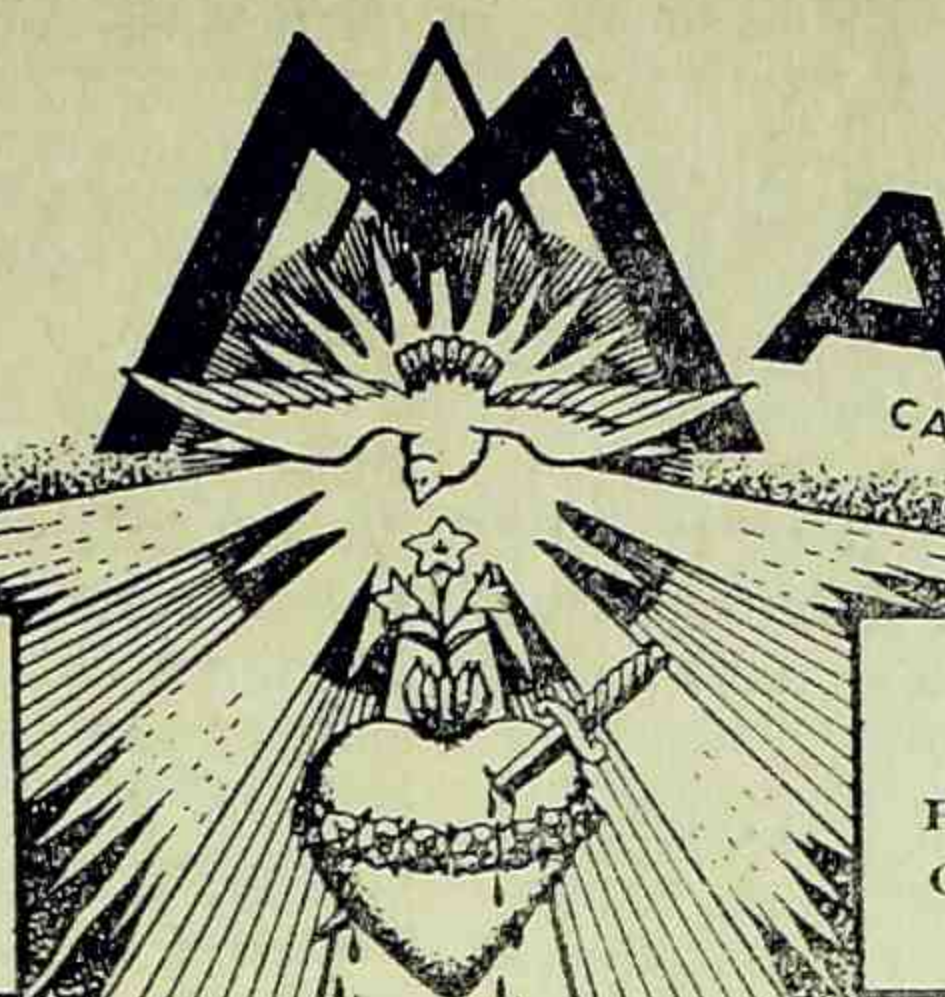
RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

OFFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-656



ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Fillado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

Nossa Senhora do Pilar, protectora dos christãos na propagação e na defeza da Fé

“**C**HEGADO á metade da Ponte Nova de Nossa Senhora do Pilar, escreve o academico e coroado escriptor francez Luis Bertrand, virando a vista para o Poente, contemplo deante de mim o mais bello espectaculo que me será dado admirar em toda a minha vida. A meu entender, nada ha mais bello em Saragoça: este espectaculo é o mais interessante da cidade.

“Para crear esta belleza é preciso achar a collaboração da luz, uma bemdita luz que não é possivel vêr em outro sitio que em Luksor; é preciso tambem o prateado espelho do rio Ebro que copia bellas architecturas maravilhosamente situadas e a feliz curva do rio que dá um caracter e um accento unicos a toda a paizagem. Todas estas coisas excepcionaes são precisas para crear a deslumbradora belleza do crepusculo de Saragoça”.

Maravilhas de luz, scenas empolgantes de perspectiva na cidade e no selecto ambiente de Nossa Senhora do Pilar! E se lançarmos as vistas ao seu passado unico e glorioso, acharemos tambem a sua trajectoria historica, atravéz de dezenove centurias de christianismo, nimbada de resplendores, attrahindo a si a admiração, a

devoção e o sincero agradecimento dos povos.

Por modo milagroso a Mãe de Jesus, que havia cooperado com sua maternidade e com suas afflicções á redempção do genero humano, collaborava na propagação da Igreja não só com suas orações, mas com a illustração e com a animação que dava aos Apostolos, singularmente a S. João, que lhe fôra entregue como filho adoptivo, e a Santiago o Maior, irmão deste, e que bem cedo, e deixando as planicies e outeiros da Palestina, lançara-se com fervor, como filho do trovão, a prégar o Evangelho até o extremo occidental do imperio romano.

Mas achando pouca acolhida no coração de muitos judeus que para lá haviam transmigrado, e pouca docilidade no caracter renitente dos iberos gentios, appareceu-lhe carinhosa e animadora, sobre um pilar, a Virgem Mãe, promettendo aos seus esforços generosos e heroicos a farta mèsse do futuro e mais fervoroso christianismo nessas regiões que agora lhe pareciam estereis e desoladoras. Retirou-se das suas vistas, acompanhada de anjos, mas não de todos os que na chegada lhe fizeram a brilhante comitiva, pois o poeta Prudencio,

que se criara em Saragoça no correr do seculo IV, chama a igreja edificada por ordem de Santiago e da propria Mãe de Jesus "casa cheia de anjos, templo em que se quebrantaram as iras da raiva dos perseguidores, em que residia a casa mitrada dos Valerios (alludindo a S. Valerio, Bispo da cidade) e esse clero de que sahi o glorioso martyr S. Vicente".

Se nessa casa de Maria "se quebrantaram as iras dos perseguidores", é porque todas as perseguições dos imperadores romanos acharam em Saragoça a nobre tenacidade dos seus martyres, como testemunha o mesmo Prudencio, que nascera poucos annos após a ultima e a mais sangrenta de Diocleciano e Maximiano.

Saragoça foi sempre cidade assaz importante e populosa no tempo do imperio e nos seculos seguintes e por isso teve varias igrejas entre as quaes a de Santa Maria do Pilar; de origem apostolica, foi o seu templo principal, ainda sob a dominação mussulmana, como testemunhava no seculo IX pelo anno 855 o eruditissimo Aimoino, monge de S. Germano dos Prados, em Paris, chamando-a "Igreja da bemaventurada Maria sempre Virgem que é mãe das igrejas da mesma cidade na qual outróra sob Valerio pontifice o martyr Vicente estrenuo athleta (de Christo) teve o munus de insigne arcediogo".

Segundo, pois, uma muito respeitavel tradição, autorizada como tal, em muitos documentos pontificios, a Mãe de Jesus collaborando á obra magna dos Apostolos veiu á Hespanha, já durante a sua vida mortal a corroborar nella a propagação da fé, a segurar a sua manutenção, apesar de todas as mais iradas e poderosas perseguições dos imperadores romanos, dos reis barbaros e dos emires musulmanos, em tudo novecentos annos, até a sua liberação em 1118 pelas armas victoriosas de Affonso o Batalhador, rei de Aragão, e não obstante as artes dos herejes, já confutados no concilio de Saragoça em 380, reunido contra os priscillianistas, e ultimamente, segurando do modo milagroso a cidade contra a invasão atheo-communista.

E não só defendeu nestes dias a grande cidade, mas protegeu carinhosamente por toda a Hespanha muitos milhares de seus devotos que após a rendição dos mais ferozes inimigos da religião christã e catholica, vem de longes terras e das mais afastadas provincias, em fervente peregrinações,

para mostrar á Virgem immaculada o seu mais singelo e profundo agradecimento.

O nome glorioso de Nossa Senhora do Pilar vem ligado igualmente á existencia da America christã e civilizada, pois justamente no dia 12 de Outubro de 1492, quando a cidade cesaraugustana celebrava com maior devoção as glorias da sua Padroeira, após uma viagem heroica e difficillima approaram as naves de Colombo pela primeira vez ás terras desconhecidas das Indias de Occidente, sendo pois esse memoravel dia o inicio da propagação do Evangelho e do chamamento á fé christã dos seus indigenas mergulhados ainda nas trevas do paganismo.

P. Luis Salamero, C. M. F.



O Missionario



Impavido, alegre, ovante,
Palpitante,
Caminha alguém a lutar;
Veloz, com seu olhar fito
No infinito,
Segue sem pestanejar.

Um ideal, um sómente,
Tendo em mente
A' batalha o transportou;
Ideal estremecido,
Tão querido
Que em seu peito se aninhou.

Quem é o heroico soldado
Que abraçado
Ao sacrosanto ideal
Não teme, não se acovarda,
E a vanguarda
E' seu posto principal?

De uma avareza insaciavel,
Incansavel,
Tem uma grande ambição;
Ambição que é tão extensa
Quanto immensa
A sede do coração.

Sua ambição vehemente,
Forte, ingente,
Que o constringe a combater:
Na Cruz — Pavilhão sagrado,
Sempre amado —
Pelas ovelhas morrer.

Este soldado ambicioso,
Audacioso,
Que ás almas leva Jesus;
Este Cruzado valente,
Tão ardente,
E' o Missionario da Cruz.

P. J. J. Andery, C. M. F.



Lições Evangelicas

XXII Domingo depois de Pentecostes:

A CESAR O QUE É DE CESAR E A DEUS O QUE É DE DEUS

A ficção e o engano são sempre a arma vil daquelles que, entrincheirados nos campos do erro, combatem sem treguas a verdade. Foi esta a tactica dos inimigos de Christo, conforme nos realta o Evangelho do presente domingo. Ajuntaram-se os phariseus e os herodianos e enviaram seus discipulos a Jesus, dizendo: Mestre, sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deus, e de ninguem se te dá, porque não fazes accepções de pessoas; dize-nos, pois: que te parece? E' licito dar tributo a Cesar ou não? Mas Jesus, conhecendo sua malicia, disse: Porque me tentaes, hypocritas? Mostrae-me a moeda do tributo. E elles lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem e esta inscripção? — Disseram elles: De Cesar. Então lhes disse elle: Dae, pois, a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

★

Si os louvores que os phariseus tributam a Jesus estão mal encobertos com uma insidiosa adulação, a questão que lhe propõem é a propria perfidia e a fraude disfarçadas. Fingiam duvidar que fosse licito pagar os tributos a Cesar, mas, na realidade, serviam-se deste pretexto para comprometter a Jesus, ou ante o povo, apresentando-o como amigo e partidario do estrangeiro, e inimigo da propria independencia, ou ante os magistrados romanos, accusando-o como rebelde e insubordinado ás leis.

Interessante a conducta dos inimigos de Christo! Estão hoje cheios de escrúpulos sobre o pagamento dos tributos a Cesar, porque julgam que com esse acto reconhecem o dominio do estrangeiro sobre a Judéa, e amanhã, quando se esforçam por arrancar de Pilatos uma sentença de morte contra Jesus, não têm receio em reconhecer este mesmo dominio, dizendo: Elle chama-se rei; mas nós não queremos outro rei que Cesar.

Quantos christãos, nos dias que atravessamos, observam a mesma conducta que os phariseus de outr'ora!... Na presença de pessoas religiosas, mostram-se obsequiosos com a Igreja e respeitosos com os seus representantes; louvam a sociedade catholica e as piedosas instituições que nella se desenvolvem e crescem; verberam o vicio e a impiedade; lamentam as desordens da sociedade, e fazem profissão duma fé profunda e dum catholicismo a toda prova.

E estes mesmos christãos, ante a possibilidade de conseguir um emprego publico ou de conquistar algum cargo honroso, despem-se daquella tunica de religiosidade e combatem a Igreja, e renegam de Christo, e vendem a consciencia, e dão provas de ser ho-

mens sem moral, sem character, sem principios, promptos a perpetrar o crime para satisfazer suas paixões e seu torpe interesse.

★

“Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus”.

Preceito solemne que constitue a base de toda politica christã, que define e limita os deveres do christão para com as autoridades civis.

Todo homem deve estar sujeito e subordinado á legitima autoridade, porque todo poder vem de Deus.

Esta doutrina, que está de pleno accôrdo com os principios da razão, foi confirmada pelos exemplos admiraveis do Redemptor que se manifestou sempre obediente e respeitoso com o poder civil.

Para obedecer o edicto de Cesar, dispôz, ainda antes de nascer, que seus paes se encaminhassem a Belém, embora fosse com grandes sacrificios. Pagou por si mesmo e pelo Apostolo São Pedro o tributo que se lhe exigia, realisando para isto um milagre.

Nosso dever, como discipulos de Jesus, é seguir e obedecer os exemplos sublimes do Mestre, respeitando e obedecendo a autoridade civil, desde que ella seja legitimamente constituída.

Não esqueçamos, porém, que si somos obrigados a dar a Cesar o que é de Cesar, temos ao mesmo tempo obrigação de dar a Deus o que é de Deus.

Nossa obediencia aos poderes da terra não é absoluta, mas tem os seus limites, que nunca poderá ultrapassar. E quando se exceder nesses limites e ultrapassar os seus direitos, não será mais credora a nossa obediencia e ao nosso respeito.

Quando um poder terreno mandar alguma cousa contraria á lei divina ou ecclesiastica, não só não devemos obedecer, mas devemos oppôr-lhe uma resistencia energica e absoluta, porque nesse caso o legislador iniquo não é mais legitimo representante de Deus.

Quando tal acontecer, o christão franco e resolutivo deveria responder o mesmo que o Apostolo São Pedro, quando o Sinedrio judaico lhe impunha prohibição de não mais prégar o nome de Christo: “E' necessario obedecer a Deus antes do que aos homens”.

Palavras saturadas de sabedoria celestial, que serviram como norma de conducta a mais de treze milhões de martyres que defenderam com seu sangue os direitos da verdade e da justiça.

E' de grande importancia esculpirmos profundamente no coração este grave preceito de Christo, nestes tempos calamitosos, em que os

Estados, esquecidos de sua origem e de sua sublime missão, fazem gala do mais estúpido atheísmo e sacrilegamente combatem a autoridade suprema de Deus sobre a terra.

Si não quizermos trahir nossa propria consciencia e carregar sobre nossas almas o peso enorme de um gravissimo delicto, devemos, nestes casos, cumprir rigorosamente o

preceito de Jesus Christo, dando a Deus o que é de Deus.

Por cima de todas as leis humanas, está a lei eterna de Deus, que nunca se póde violar conscientemente sem perpetrar um crime.

A Cesar o que é de Cesar; a Deus o que é de Deus.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Rvmo. P. Geraldo da Silva Antunes, C. M. F.

As paginas desta Revista novamente cobrem-se de luto, pelo desaparecimento inesperado de mais um Missionario Cordimariano.

A morte nol-o arrebatou no dia 6 do corrente, ainda na etapa florida da existencia, com a mente rica de enthusiasmos juvenis e de audaciosos projectos na conquista das almas para Deus, e com as mãos ainda balsamizadas pela unção sacerdotal.



P. Geraldo Antunes, C. M. F.

Com effeito, a 1 de Setembro p. p. recebia na cidade de Campinas, de mãos do Exmo. Sr. Bispo diocesano, D. Francisco de Campos Barreto, a dignidade augusta do Sacerdocio, vendo assim coroados todos os seus sonhos e anhelos aqui na terra.

Logo no dia immediato, neste Santuario Mariano, berço da Provincia Brasileira dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, offerecia, por primeira vez, ao Eterno Padre, o augusto Sacrificio do Altar, a Hostia

Immaculada, o Cordeiro de Deus, inicio de seu apostolado na santificação das almas.

Ao assistirmos, em dia tão venturoso, á ordenação, e ao oscularmos as mãos sagradas do collega de luctas, quem havia de dizer que 36 dias depois nos deixaria na arena de combate, para passar a formar parte da Igreja triumphante! Designios da Providencia amorosa de Deus...

Partiu o nosso collega e Irmão, mas deixou gravadas em nossas almas a saudade inesquecível, as recordações ternas e carinhosas de seu coração bondoso, fiel companheiro para todos os que necessitavam de seus auxilios; deixou-nos actos heroicos de virtudes religiosas, ostentadas com fortaleza e resignação christãs em momentos bem difficeis de sua breve existencia. Em todos esses transes, sempre soube lutar como amante filho da Virgem Immaculada, a quem manifestou sempre um amor terno e filial, durante os longos annos de nossa convivencia no Seminario.

Querido Irmão: agora que vos achaes gozando do premio, com justiça obtido nos arduos dias de luctas, lembrae-vos dos vossos condiscipulos, expostos a mil riscos e perigos no campo de sua propria santificação e na expansão do reino de Christo na mèsse das almas!

E nós, em todos os momentos difficultosos da vida, teremos um conforto: a memoria saudosa de quem tambem soube vencer todos os trabalhos da vida ao nosso lado e agora está a interceder por seus companheiros perante o throno do Altissimo.

O Rvmo. P. Geraldo da Silva Antunes nasceu a 1 de Julho de 1915; era natural de Areias, Estado de São Paulo, filho do Sr. Americo Machado Antunes e D. Maria Rosa da Silva.

Muito jovem ainda, entrou no Collegio de aspirantes ao sacerdocio, nesta casa de São Paulo, passando, em seguida, para o de Curityba, onde terminou o gymnasio. A 8 de Dezembro de 1931 fazia sua profissão na Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Terminou os estudos ecclesiasticos em Curityba, sendo immediatamente destinado pelos Superiores ao Collegio de Rio Claro, onde vinha desempenhando o seu zelo na formação de jovens candidatos que se preparam para serem apóstolos de Jesus e Maria.

Aos paes e parentes nossos mais sentidos e profundos pezames, neste sacrificio imposto a elles e a todos os que tivemos a ventura de tratá-lo.

R. I. P.

P. F. Pereira, C. M. F.

Meu Cantinho

Ajudai as Missões!

UM IDEAL

O ideal de uma alma fervorosa é lutar pelo reinado de Christo. Por que rezamos no Padre Nosso: — *Venha a nós o vosso reino?*

Que reino é este?

O reino das almas remidas pelo sangue preciosissimo de Jesus Christo.

Ninguém pôde ser indifferente á sorte das almas.

Ser christão e não ter zelo é absurdo.

Quem diz amar a Deus e não se compadece da triste sorte de tantos pagãos, de tantos infelizes sepultados nas trevas do paganismo, mente, porque não se entende christão sem zelo.

E não ha mais bello ideal que salvar almas.

Almas de nossos pobres irmãos selvagens, de caboclo sepultado nas mattas, em um estado de miseria e de abandono que só o coração do Missionario d'elle se compadece.

Não vale fazer commentarios. Os factos são mais eloquentes. A Obra da Propagação da Fé no Brasil, sob a direcção deste apostolo admiravel que é o Rvmo. Padre Dictino de la Parte, Missionario Filho do Coração de Maria, está orientando admiravelmente o nosso povo no zelo pelas Missões.

Colhi estes dados que ahi vão para vossa meditação, meus leitores.

Vejam, meus leitores, o que são as Missões no Brasil e para onde irá a vossa esmola generosa do Dia das Missões que se approxima.

Por hoje leiam isto e meditem:

PRELAZIA DE GUAMÁ

ASPECTO GERAL. — A Prelazia achase quasi na divisa entre os Estados do Pará e do Maranhão. E' uma das mais recentemente fundadas. Aos Padres Barnabitas incumbe regal-a com seus trabalhos apostolicos. Abrange uma área de

70.000 kms. quadrados e conta com 150.000 almas. Auxiliam aos Padres as Freiras do Precioso Sangue de Monza, que muito fructo fazem ensinando a juventude e cuidando dos enfermos.

NAS PRELAZIAS NUNCA HÃO DE FALTAR OS INDIOS. — Nos altos rios Gurupy, Guamá e Capim. acham-se as tribus dos indios Urubús, Tembés e Tymbiras, AINDA SELVAGENS. Só os Urubús são, calculadamente, 4.000. Levam vida errante. Tendem a se retirar mais e mais ao interior da floresta. Assim é que a maioria delles já passaram ao Estado do Maranhão. No interior da Prelazia permaneceram apenas uns 300 indios Urubús, distribuidos em aldeias muito afastadas umas das outras e algumas familias de indios Tembés.

ENFRENTANDO PERIGOS E TRABALHOS ENORMES EM BEM DOS INDIOS. — Os Missionarios, para conseguirem contacto com estes indios, gastaram, em Janeiro deste anno, mais de 18 dias continuos, viajando o dia inteiro e, ás vezes, tambem de noite. Os incommodos que tiveram de passar os dois Missionarios ocasionaram-lhe febres paludicas rebeldes desde o principio da viagem, de modo que a maior parte della foi feita quando os Padres eram devorados por altas febres, sem ter qualquer conforto.

PIONEIROS DO ENSINO. — Ahi não ha OUTROS PROFESSORES que os Missionarios. Estes abriram uma ESCOLA NORMAL, reconhecida pelo Governo Estadual; constitue a mais bella esperanza dos Padres. Actualmente conta sómente com 32 alumnas, pois, por agora, só funcionam a primeira e segunda séries. Entre tres annos estará completa e começará a produzir os primeiros fructos.

DEGRADAÇÃO DO NOSSO CABOCLO. — Além dos indios, a Prelazia conta com um

PELA CONVERSÃO DOS PAGÃOS,
UMA ORAÇÃO, UM SACRIFICIO

numero avultado de caboclos,, descendentes de ANTIGOS INDIOS SEMI-CIVILIZADOS. Vivem estes pobres seres humanos desamparados absolutamente sob todos os aspectos. Dos civilizados tomaram apenas o USO DE SE VESTIR — vestir-se de qualquer modo... — e o VICIO DA CACHAÇA. Levam vida indolente, doentios, ao Deus dará, á lei da natureza.

DESVELOES PATERNAES. — Os olhos dos Missionarios estão voltados sobre estes pobres entes tão aviltados. Periodicamente ao seu encaço vão, atravessando rios caudalosos, devorando leguas, rodeados de mil empecilhos, para corrigir-lhes os costumes, melhorar-lhes a condição de vida e derramar uma gotta de balsamo sobre tantas miserias.

PERGUNTA ANGUSTIOSA... — UM PONTO DE PATRIOTISMO. — Mas a essas creaturas, de unhas enormes, barbas compridas, sujas, quasi núas, ignorantes, cujo unico apetrecho consiste numa faca e numa garrafa de cachaça, chama-las-emos BRASILEIROS, CHRISTÃOS?! Os Padres com abnegação procuram fazer que assim o sejam. Nosso patriotismo, nos-

II Congresso dos Jornalistas Catholicos

Do dia 9 a 13 de Outubro, realizar-se-á, no Rio de Janeiro, o 2.º Congresso dos Jornalistas Catholicos. Estão á frente deste grandioso e opportuno certame o jornalista e escriptor Osorio Lopes, director da "A União", os jornalistas Barbosa de Oliveira, João G. de Souza, Mario Sombra e Frei Saturnino Schneider. O Congresso vem despertando grande interesse entre todos os jornalistas e escriptores catholicos, bem como entre todos os que sabem o valor real e insubstituivel da imprensa.

O nosso Episcopado vem applaudindo-o e abençoando-o com a effusão d'alma que lhe merecem as grandes e justas causas da Igreja e da Patria.

E que maior causa que a da imprensa, da imprensa bôa e consciante de seus deveres, da imprensa que, apesar de tudo, ainda rege e orienta o mundo?

A idéia de um Congresso da imprensa catho-

20
de Outubro
Dia das
Missões
em todo
o mundo!



sa religiosidade de brasileiros pôdem tolerar que, no seculo do progresso, ainda tenhamos compatrioticos que vivem tão afastados da Fé e da Civilização?! E estes são justamente OS BRASILEIROS DA GEMA...

*Coração christão! Coração brasileiro!
Commove-te ante as miserias de tantos irmãos teus.*

*Uma esmola para os nossos indios!
E's catholico e patriota? Sê generoso!*

Por hoje vae só este quadro doloroso, meus leitores. Veremos, depois, o da Prelazia do Tocantins, dos Padres do Coração de Maria, e outras.

Vamos! Uma esmola para as Missões em 20 de Outubro!

P. Ascanio Brandão

lica é a mais feliz e é de esperar que ella reuna, em torno de si, todas as forças consciantes e activas do Brasil catholico, que não deve e não pôde esquecer que a força, a vida de sua fé, a cohesão de suas almas, o brilho de seu apostolado, dependem em muito de uma imprensa sadia, bem orientada, integrada nos principios basicos da Igreja.

O Congresso está fadado a resultados consoladores. As theses, as conferencias, sobretudo o espirito que anima os seus organizadores dão-nos disto uma viva esperanza. Que Deus abençõe este Congresso tão util e tão necessario, que illumine os seus dirigentes, encaminhando-os nas conclusões praticas que devem tambem ser opportunas e que os catholicos comprehendam o esforço extraordinario desses trabalhadores da "Bôa Imprensa, amparando-os, estimulando-os, assignando e pagando o bom jornal.

A palavra de ordem do Exmo. Snr. Arcebispo Metropolitano de S. Paulo Todos pelas Missões!

A SEMANA MISSIONARIA

Approxima-se a Semana consagrada á caridade para com as Missões. Ideada pelo Santo Padre Pio XI, cuja memoria ainda illumina o mundo, a Semana Missionaria entrou definitivamente para a vida das dioceses, das parochias e das instituições religiosas. Quem por ella não trabalha ou lhe não sente o influxo espiritual é porque anda apartado de sua Fé. Como um brado que ecôa em toda a terra, ella desperta a consciencia christã, mobiliza os recursos materiaes, multiplica as preces e os sacrificios, fazendo com que a Christandade inteira cumpra a ordem de nosso Divino Salvador: Ide e ensinai a todos os povos.

Neste anno tragico de uma guerra, à qual mais humilha que castiga os povos, a caridade dos latino-americanos deve centuplicar-se para com as missões. Nações que outr'ora acorriam generosas em seus auxilios, hoje assistem apavoradas á miseria que lhes ronda as portas e á fome que lhes ameaça os lares. Não

lhes é possivel soccorrer as missões quando ellas proprias extendem suas mãos supplicantes para nós.

Sentindo embora os dolorosos reflexos da guerra, o Brasil não pode deixar minguar sua generosidade, ainda que esta lhe custe sacrificios penosos.

Appello para os fiéis da Archidiocese de São Paulo, para estas denodadas familias catholicas que hoje constroem dezenas de igrejas nas novas parochias e sustentam milhares de obras parochiaes e archidiocesanas, afim de que emprestem á Semana Missionaria de 1940 uma significação toda especial, multiplicando suas esmolos e preces, affirmando assim nossa Fé nos principios salvadores de Christo Senhor Nosso.

São Paulo, 15 de Agosto de 1940, festa da Assumpção de Nossa Senhora.

† JOSÉ

Arcebispo Metropolitano

Todos a postos!

20

de Outubro

Dia das Missões



Congresso Eucharístico de Ribeirão Preto

Revestiu-se dum brilho verdadeiramente excepcional o primeiro Congresso Eucharístico Diocesano, que acaba de realizar-se em Ribeirão Preto.

A essa magnífica manifestação de fé da importante cidade paulista, compareceram os seguintes Prelados: D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Arcebispo de S. Paulo; D. Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuyabá; D. Antonio Augusto de Assis, Arcebispo de Jaboticabal; D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Campinas; D. Gastão Liberal Pinto, Bispo de S. Carlos; D. Paulo de Tarso, de Santos; D. Antonio José dos Santos, Bispo de Assis, que foram recebidos e hospedados por D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto, e seu Bispo auxiliar, D. Manoel da Silveira D'Elboux.

Fizeram-se representar nessas solemnidades o Interventor Federal, pelo Secretario de Educação, Dr. Mario Lins de Barros, o Bispo de Botucatú, o Cabido Metropolitano, altas dignidades ecclesiasticas, autoridades civis e militares, que, ao lado de todas as autoridades locais abrilhantaram essa gloriosa manifestação ardente de fé, em que se empenharam todas as associações religiosas e o povo em geral.

As actividades do Congresso tiveram inicio no dia 22 de Setembro ultimo e nos dias subsequentes foram dedicadas á preparação espiritual dos congressistas, com prégações em todas as egrejas. Nos dias 24 e 25, em diferentes logares e presididos por notaveis sacerdotes, realizaram-se sessões de estudo com avultada concorrência.

A primeira sessão solenne realizou-se no portico da Cathedral, magnificamente adornada e illuminada, recebendo por essa ocasião o venerando antistite D. Alberto Gonçalves uma carinhosa e entusiastica manifestação de apreço.

Após o Hymno nacional, cantado pelas Filhas de Maria, e a leitura feita por Mons. Laureano, Vigario Geral do Bispado e Secretario Geral do Congresso, das adhesões, telegrammas recebidos e conclusões das sessões de estudo, discorreu sobre "A Eucharistia, factor admiravel da solidariedade humana" o Prof. José Donzelli, occupando a seguir a tribuna a doutora Aurora Conceição, que discorreu sobre "A Eucharistia, manancial divino de vida do corpo e da alma" e o brilhante orador sacro Padre Sebastião Pujol, C. M. F., discorrendo sobre "A Eucharistia e as vocações sacerdotaes".

A saudação aos Prelados e autoridades presentes foi feita pelo Dr. Edgard Magalhães Noronha, promotor publico da comarca.

Todos os oradores foram vivamente applaudidos e, ao encerrar-se a sessão com a benção do SS. Sacramento, grandiosas manifestações de entusiasmo explodiram da imensa massa popular alli reunida, em home-

nagem a Jesus-Hostia e ás autoridades ecclesiasticas.

Na 2.ª sessão solenne, com uma imponencia ainda maior no mesmo ambiente cheio de fé, fizeram-se ouvir os seguintes oradores: D. Olivia Silva, Dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da comarca e o Rvmo. Padre José Jeronymo Tuccioli, que discorreram sobre os seguintes temas, respectivamente: "A Eucharistia, fonte divina da verdadeira educação", "A Eucharistia, fonte divina da justiça social" e "O Sacerdote e a civilização brasileira".

O encerramento do 1.º Congresso Eucharístico Diocesano de Ribeirão Preto, realizado em preparação ao 4.º Congresso Nacional, a realizar-se nesta Capital em Setembro de 1942, foi verdadeiramente empolgante.

Usaram da palavra, nessa ocasião, entre outros, o Padre José Balbino, o Juiz de Direito Dr. José Frederico Marques, o Dr. Alcides Sampaio e o Secretario de Educação do Estado, que historiou brilhantemente a acção do catholicismo em nossa patria, recebendo calorosas palmas.

Por ultimo, se fez ouvir S. Excia. Rvma. o Sr. Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, D. José Gaspar de Affonseca e Silva, o qual, depois de relembrar os inestimaveis serviços prestados á Igreja e á Patria pelo Bispo de Ribeirão Preto e referir-se ao proximo Congresso Nacional, terminou sua empolgante oração pedindo as benções de Deus para todos os catholicos do mundo e a protecção do Altissimo para os povos ameaçados na hora tremenda que passa pela angustiosa Europa.

Vibrantes aclamações coroaram suas palavras, em seguida ás quaes o Arcebispo de Cuyabá, no meio do mais respeitoso silencio, officiou o acto da benção do SS. Sacramento, que foi exposto á visitação dos fiéis até meia hora depois da meia noite, quando foi celebrada missa solenne e distribuida a comunhão.

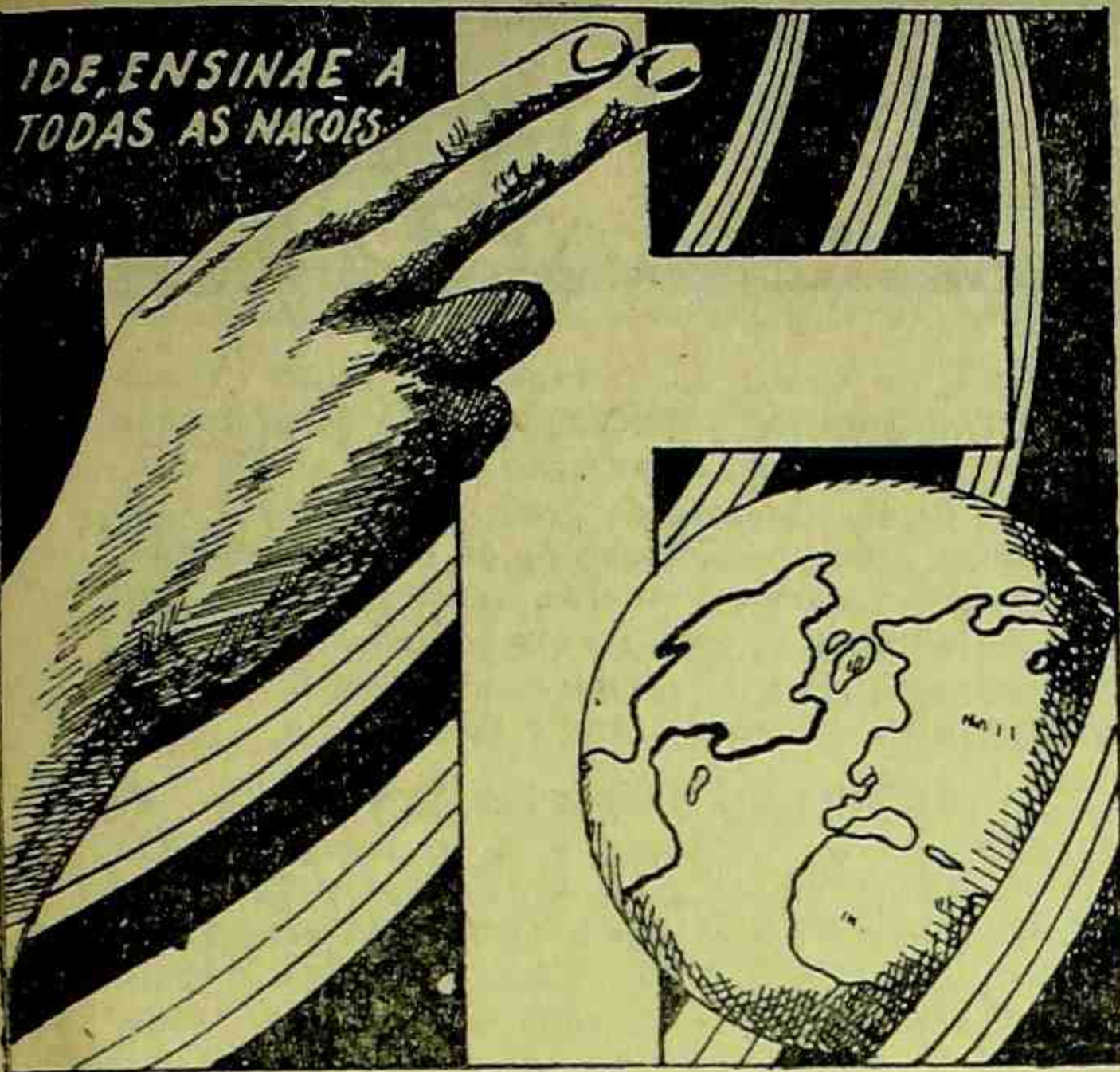
A população da grande cidade mogyana e todas as pessoas que tiveram a ventura de assistir a esse Congresso Diocesano guardarão, por certo, uma indelevel lembrança de todos os seus actos e principalmente das resoluções praticas que nelle foram approvadas.

Saibam que...

... já faz seculos, a sciencia conhece uns órgãos estranhos, chamados empolas de Lorenzini, que se encontram na cabeça de determinados peixes, entre os quaes o tubarão e a arraia, e que simulam tubos cheios de certa massa gelatinosa. Comprovou-se agora que os referidos órgãos apparecem unicamente em especies que carecem de bexiga natatoria e que supplantam a esta, isto é, são órgãos sensassoriaes que, ao reacionar diante os diferentes graus de pressão da agua, servem a seus portadores de elementos de orientação.

★

... o lago de Constança (Suissa) contém, quando seu nivel alcança o ponto médio regular, 48 billhões de litros de agua.



O Dia das Missões

O dia 20 de Outubro proximo é o Dia das Missões. Dia de orações, de propaganda e de collectas. O exito das Missões não depende exclusivamente das esmolas materiaes. A oração em primeiro logar.

“Se o Senhor não edificar a casa, inutilmente se esforçarão os constructores”.

Das bençãos de Deus depende a victoria dos Missionarios e das Missões. “Enviae, Senhor, operarios para a vossa vinha”. “Nós vos rogamos que conduzaes á unidade da Igreja todos os que vivem no erro, e, á luz do Evangelho todos os infieis”.

São estas as preces que devemos repetir, especialmente nesse dia. Entre os poderosos meios, está o Apostolado dos enfermos. Grattissima é ao Coração de Jesus a offerta que fazem de suas dôres, tribulações e agonias. Nessas almas soffredoras está a esperança do triumpho da Igreja.

Unam-se os enfermos numa Cruzada de sacrificios. Agradavel é a Deus o sacrificio dos que soffrem physicamente — e muito mais o holocausto dos que curtem dôres moraes. Quanto mais penosas, maiores bençãos atrahem. Quem não soffre physica ou moralmente? Pódem e devem todos os catholicos concorrer espiritualmente.

A Santa Missa, a Sagrada Communhão, o Santo Rosario e outros actos espirituaes, fazem parte do programma.

Recommendavel é, sobretudo, a Communhão geral das criancinhas. Almas puras, mais que todas alcançam de Deus graças extraordinarias.

Tambem a ellas se lhes recommendam os pequenos sacrificios: privar-se de um divertimento, de uma gulodice, etc., o que, aliás, muito as educa e prepara para as lutas da vida.

A oração e o sacrificio são o segredo de todas as emprezas divinas. Faz muito mais um monge em oração do que um exercito em actividade.

PROPAGANDA ORAL E ESCRIPTA

Que lhe custa, ao catholico zeloso, uma palavra em favor das Missões? Nas visitas, em

conversas com os amigos, virá a proposito a necessidade das Missões. Pedir orações e uma contribuição pecuniaria, não é cousa que exija sacrificios.

Optimas occasiões tem quem sabe escrever para recommendar a Obra tão cara á Igreja.

A propaganda irradiada vale muitos jornaes. Em muitas casas em que não entra o jornal, fala o radio.

O catholico zeloso de tudo se aproveitará.

CONTRIBUIÇÃO PECUNIARIA

Todos a ella são obrigados, quando menos, por patriotismo. Quem não poderá contribuir? Ninguém.

Cem réis que se dê, sommados com outros farão uma respeitavel quantia.

Cem réis talvez inutilmente gastos, são o preço de um pãozinho, que saciará a fome de um indiozinho.

Os ricos pódem e devem dar mais. São thesoureiros dos pobres. Para repartir lhes dera Deus a fortuna. Bem empregado será o obolo que offertarem. Trata-se de civilizar os selvagens.

Pena é que não sejam bastante conhecidos os trabalhos dos Missionarios, especialmente aqui no Brasil. A Semana Missionaria aqui realizada em 1926 foi revelação. Os relatorios deram a conhecer o heroismo dos evangelizadores.

Crescentes são as necessidades dos centros missionarios. Sem os auxilios materiaes, que poderão fazer os Ministros de Deus?

Aqui temos tudo. Lá nos sertões curtem horas amargas. Num dia, a inundação arraza o que custára mezes de trabalho.

As criancinhas!... Quem não se compadecerá dessas pobresinhas? Quem não se interessará pela sua educação?

A escola é um dos grandes problemas da Catechese. O Missionario deve offerecer tudo. E' o “fac-totum” dessas regiões. E' o medico e enfermeiro, engenheiro, agricultor, juiz pharmaceutico, cozinheiro.

Tudo exige despezas não pequenas. Essa grande Obra ainda não foi perfectamente comprehendida. Se o fôra, a collecta do Dia Missionario seria mais avultada. Mil contos em todo o Brasil, confessemol-o, é quantia diminuta. Se os 50 milhões de habitantes dessem, cada um, 100 réis, a collecta seria de 5.000 contos.

A contribuição de 200 réis daria 10.000 contos.

Cem ou duzentos réis não é quantia superior ás forças de pessoas pobres.

O segredo está na propaganda. Empenhem-se todos os catholicos nessa obra de zelo. Que o proximo dia Missionario seja mais um attestado da fé e do patriotismo dos brasileiros, é o que ardentemente desejamos.



O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA viajou para o Norte do paiz, com o intuito de visitar o Pará, Amazonas e Acre, para sentir de perto as necessidades que tanto assoberbam a amazonia. O Presidente Getulio Vargas terá condigna recepção, não só da parte do Governo como do povo.

O DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA publicou um aviso de que serão summariamente fechadas as officinas graphicas que imprimirem ou forem colhidas confeccionando jornal, revista, boletim ou folheto, cujo registro tenha sido negado pelo Conselho Nacional de Imprensa.

NO RIO DE JANEIRO foi solennemente inaugurado o II Congresso dos Jornalistas Catholicos do Brasil, certame que se não realiza no paiz desde 1910.

O thema geral do Congresso versará sobre o principio: "Educar a opinião publica na doutrina da Igreja pela lição diaria da imprensa catholica". Além das sessões de estudo e conferencias publicas, o II Congresso dos Jornalistas Catholicos proporcionará excursões a Petropolis, séde do I Congresso em 1910, e Angra dos Reis, terra natal do Padre Julio Maria.

O programma de visitas comprehende: Associação Brasileira de Imprensa, Museu Historico Nacional, Instituto Nacional do Livro, Archivo Nacional, Casa Ruy Barbosa, Imprensa Nacional, Bibliotheca Nacional, Casa Padre Anchieta, jornaes e officinas graphicas catholicas.

O Congresso prolongar-se-á até 13 do corrente, sendo promovido pelas Associações de Jornalistas Catholicos do Rio de Janeiro e de São Paulo.

DEZ MIL OPERARIOS E SUAS FAMILIAS serão sustentados pela nova usina metallurgica que será construida no Brasil, pelos Governos brasileiro e norte-americano — segundo informou á "United Press" o Dr. Guilherme Guinle.

O Dr. Guinle disse que a usina será construida em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, com uma capacidade de 300.000 toneladas por anno, approximadamente. Informou tambem que os technicos que virão dos Estados Unidos, provavelmente serão os da "United States Steel Corporation". O Dr. Guinle expressou sua plena satisfação pela cooperação das autoridades norte-americanas que permittiu o feliz éxito de sua missão, dizendo que havia recebido um telegramma do Presidente Getulio Vargas felicitando-o pelo resultado das negociações. Os 25 milhões de dollars que o Brasil fornecerá, serão o resultado da venda de acções do Governo, por intermedio da Caixa Economica. O Sr. Guinle disse tambem que a construcção da usina será iniciada immediatamente, sendo provavel que comece a produzir dentro de dois e meio a tres annos.

POR HAVER ASSIGNADO DECRETO dando caracter nacional ás commemorações do IV Centenario da Companhia de Jesus, o Presidente Getulio Vargas recebeu, de Roma, o seguinte tele-

gramma do Geral da Companhia, Padre Vladimiro Ledochowaki: "Profundamente sensibilizado pelo decreto que dá celebração official ao IV Centenario da Companhia de Jesus, apresento a Vossa Excia., suprema autoridade da nação brasileira, commovidos agradecimentos, fazendo votos para que a Companhia, com renovado ardor, contribua para o progresso e grandeza do Brasil, sob o illuminado governo de Vossa Excellencia".

ANNUNCIA-SE OFFICIALMENTE que no sabbado, 19 do corrente, S. S. o Papa Pio XII falará especialmente para os Estados Unidos, por motivo da celebração missionaria, pela estação de radio do Vaticano, ás 19 horas e 30, hora local. A transmissão será feita na onda de 19,84 metros.

Annuncia-se, tambem, que o Summo Pontifice dirigirá uma mensagem especial á Republica Argentina, por occasião do Congresso Eucharistico que se reunirá em Santa Fé, no dia 13 do corrente, ás 17 horas. A mensagem será transmitida em ondas curtas, de 16,82 metros.

O Chefe da Igreja dirigirá pelo radio, no mesmo comprimento de ondas, no dia 27 do corrente, ás 17 horas, outra mensagem destinada ao Perú, ao reunir-se o Congresso Eucharistico Nacional em Arequipa.

SUA SANTIDADE PIO XII, em discurso que pronunciou ante o Sagrado Tribunal da Rota, lamentou o prosequimento do actual conflicto e exhortou os casados de todo o mundo a buscar a paz nas virtudes familiares por uma maior fidelidade e aconselhou que se observasse maior cuidado nas cerimoniaes do casamento para que a validez do sacramento não possa ser posta em duvida no futuro.

O Papa falou depois que o Decano da Rota, Monsenhor Giulio Grazioli, annunciou que, dos 65 pedidos de annullação de matrimonio apresentados durante o ultimo anno judicial, sómente foram concedidos 16.

O VERDADEIRO CENTRO DIPLOMATICO DE VICHY encontra-se no "Hotel des Ambassadeurs", que justifica plenamente seu nome porque hospeda em 17 appartamentos que gozam do privilegio de extraterritorialidade, 17 missões diplomaticas.

A Hespanha está ao lado da Rumania, a China ao lado do Egypto, Portugal ao lado da Suissa, a Yugoslavia ao lado da Venezuela, o Iran ao lado da Bulgaria.

A embaixada mais importante é a da Hespanha, que occupa dez quartos do hotel. Em seguida vem a Rumania com oito quartos.

Monsenhor Valerio Valeri, Nuncio Apostolico, está installado na "Casa dos Missionarios".

A embaixada dos Estados Unidos occupa um grande palacete no Boulevard dos Estados Unidos.

As representações diplomaticas do Brasil, Argentina, Turquia e da URSS estão igualmente installadas em palacetes pertencentes na maioria a medicos de Vichy.

Os chefes das respectivas missões occupam varios appartamentos nos grandes hoteis de Vichy.



Luxo confortavel

DESDE annos o casal acariciava o sonho, sonho dourado de adornar burguezmente a sala onde, após as refeições, o marido saboreava o jornal e a esposa palitava os dentes.

Os ordenados desajudavam a realização do ideal. Não era com quatrocentos mil réis por mez que um casal, embora sem filhos, arranjaría a mobilia, tão do almejo da dona.

Ou porque tirasse a sorte grande, ou fizesse uma herança ou comprasse a prestações, o Norico, desejoso da paz no lar, trouxe, no dia dos annos da esposa, um sofá, doze cadeiras austriacas, quatro porta-jarros, largo tapete vistoso, duas escarradeiras de louça e duas cadeiras de balanço, além da mesa redonda para musicas ou revistas.

Afim de não botar remendo novo em panno velho, o funcionario quiz completar a obra. Mandou assoalhar, com taboas alternadas de acapú e pau amarello, á moda paraense, o salão que revestia ares festivos.

No dia da inauguração, o Norico deixou cahir sibariticamente o corpanzil entre os braços de uma cadeira de balanço e, acceso o cigarro, desdobrado o jornal, suspirou como Annibal nas delicias de Cápua.

— Agora, sim, vale a pena apreciar novidades do dia!

— Sim, mas se você sentar com tanta violencia, não dou mais de quinze dias de existencia á palha das cadeiras!

— E' verdade, mulher! Foi a satisfação que me desviou da prudencia. Queira desculpar!

E o bom do homem, cidadão exemplar, começou a leitura do diario que, entre baforadas de fumo e em balos rythmados, lhe tomava a meia hora de rigor, a preceder infalivelmente á sexta provocada por chronicas ou poesias da folha.

Estava, pois, entregue á somnolencia da leitura e dos balanços, quando, pela segunda vez, tiniu no scenario a voz da cara metade:

— Com tão brusco modo de embalar, breve as cadeiras ficam desconjuntadas.

Formado na escola da obediencia conjugal, o réo não redarguiu. Immovei e quiéto, como que parafuso na cadeira, nem sequer teve a lembrança de perguntar, a si mesmo, a que serviriam cadeiras de balanço, em que o balanço era terminantemente prohibido.

Por sentir o travo da reprehensão ou amargar o sarro do cigarro, o culpado teve necessidade de cuspir, e, naturalmente, lançou um esguicho de saliva, bem no centro da escarradeira proxima.

Indignou-se a esposa:

— Então, não se acanha de emporcalhar tão linda louça?

— Mas isto é para aquillo.

— Para aquillo o que, homem? Estes vasos são de enfeite, para a belleza do salão! Se tem

vontade de cuspinhar, vá á janella, que rua é serventia da casa.

Quando um não quer, dois não brigam. O silencio é alma do socego. Em bocca fechada não entram moscas. Foi baseado, sem duvida, sobre tantos proverbios que o Norico resolveu renunciar á resistencia tanto activa como passiva.

No intimo do coração reconhecia, aliás, que era pena manchar, com jactos de saliva amarella as flôres multicôres da escarradeira. Melhor era, pois, utilizar a calçada, para deposito de cuspidellas.

Mergulhado neste mar de cogitações, o fumante da cara legitima levantou-se rumo á janella mas, sendo a linha recta o caminho mais curto de um a outro ponto, não hesitou em pisar o tapete novo, afim de abreviar o trajecto.

Tanta observancia ás normas geometricas não evitou outra intervenção da matrona:

— Inutil é termos um tapete novo, se você o pisa com sapatos cheios de pó! Não lhe custava nada caminhar sobre o soalho.

Apezar da sua pachorra, o censurado começou a julgar pesada a escravidão do luxo. Não arriscava um gesto, não fazia um movimento sem legitimar protestos. Os moveis não pareciam destinados ao homem, mas este parecia feito para os moveis. Que massada! Triste idéia fôra aquella da compra.

A concordia conjugal sahiria pela porta em que a mobilia entrara. Oh! a suave harmonia dos tempos idos, quando não havia de arreventar cadeiras, sujar escarradeiras e empoeirar tapetes!

Melancolico, o Norico encostou-se na mesa de musicas, cruzou os braços e baixou a cabeça, na attitude meditativa de Napoleão em Santa Helena. Lembrança infeliz! Desencadeou-se outro temporal de recriminações, feitas em tom agri-doce pela esposa.

— Sim, senhor! Mas que homem sem juizo! Então, você não percebe o perigo de quebrar a mesa, ao fazer della um apoio?

Como se estivera ferrado por vespa venenosa, o Norico afastou-se com rapido pulo do melindroso movel e, amuado, ficou instantes a patetar no meio do salão. Já era demais! Não havia santo capaz de aturar tantas resingas. O pobre homem desenrolara, quasi que até o fim, o novello da paciencia. Quiz aproveitar o pouco que restava e, num tom calmo mas sentido, disse para o anjo do lar:

— O diabo da discordia nos entrou aqui, de embrulho com esta mobilia. Volto ás cadeiras velhas da sala de jantar, onde não ha luxo nem etiqueta. Estas cousas novas estão cheias de novidades.

E com a dignidade do embaixador, a protestar em nome do rei, o funcionario retirou-se do salão, onde nunca mais o viram entrar.

Antes velhices em paz do que modernices com tricas.

P. Dubois

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (16)



Julgou inexpugnável aquella praça que ella, em sua louca pretensão, queria a todo o custo dominar.

Já desanimava, mas a velha Catharina lhe disse:

— Socega, minha filha, e espera; talvez um dia o acaso te favoreça. Emquanto não estiverem casados, não deves desesperar.

Fausta enxugou as lagrimas que o odio impotente lhe fizera derramar, e animada a proseguir na sua obra, resolveu esperar. Assemelhava-se aos emissarios de Lucifer, que, perdendo cada dia as batalhas que levantam contra as almas predestinadas, renovam os assaltos com maior furor e audacia.

IV

Andavam-lhe tecendo a corôa do martyrio.

Vida de D. João Cardim

JÁ haviam decorrido sete mezes. Quando as viajantes pensavam em voltar, Paulina cahiu gravemente doente, resentindo-se, talvez, do clima bastante frio para a sua compleição delicada e sobretudo affeita á branda temperatura do nosso paiz. Por alguns dias, Margarida recebeu muito perdel-a, mas a sciencia medica, habilmente secundada pela solitudine maternal, fizeram-na em breve entrar em franca convalescença.

Estavam então em Inglaterra, mas o medico recommendou-lhes que fossem para a Italia, onde o clima mais ameno acabaria de restabelecer por completo a saude combalida de Paulina.

Haviam já dez mezes que haviam partido para a Europa, quando se aprestaram a voltar á patria.

E já não era sem tempo. Sentiram saudades immensas desta querida terra brasileira, onde reina eternal primavera.

Aportaram ao Rio de Janeiro poucos

dias antes do Natal. Luciano não estava. Fôra vêr a mãe que enfermara gravemente. Paulina sentiu muito esse contratempo, que a privava de vêr o noivo.

No dia 23 chegavam na sua querida cidade. Foi com indisivel prazer que reviam os logares tão amados e a sua querida Ignez, que regosijava-se com a chegada de suas amigas.

Apezar da fadiga da viagem, Paulina não deixou de arranjar o seu presepiozinho, auxiliada por Anna Maria.

Noite de Natal.

A's 11 e meia já estavam todas promptas para irem assistir a missa da meia noite.

Paulina foi collocar nas palhinhas o Divino Infante. Em seguida, dirigiram-se para a egreja.

Entraram. O altar estava todo illuminado. Do lado esquerdo via-se, reclinado em uma mangedoura, o doce e meigo Jesus, com os bracinhos abertos. Alli pertinho, a SS. Virgem e S. José, inclinados, adoravam-no. Os pastorzinhos encaminhavam-se para o presepio, afim de prestar seu culto ao Menino Deus.

Mais distante, rebanhos de carneiros, cabras e ovelhas passeiam tranquillamente.

Do outro lado, alvejavam as casinhas da cidade de Belém. Em cima, myriades de anjinhos saudavam a vinda do Redemptor.

No centro, em um plano mais alto, pairava tremeluzindo a estrella que annunciou aos Reis Magos a vinda do Messias.

O burro e o boi, mais compassivos que os habitantes de Belém, que haviam negado á Sagrada Familia uma pousada, alli estavam a aquecer, com o seu bafo, os tenros e delicados membrozinhos do Divino Infante.

Paulina sentia em seu coração effluvios de prazer. A sua alma, candida e innocente como a de uma creança, achava sempre novos encantos em revêr, annualmente, aquelle quadro emocionante, que nos relembra o infinito amor de Deus.

O Padre Pedro encaminha-se para o altar. Começa a Santa Missa. O harmonium faz ouvir os preludios de um cantico melodioso. As creanças, com suas vozes infantis, entoam deliciosamente o sempre antigo e sempre novo "Gloria in excelsis Deo".

(Continúa)

Página infantil



Paulo:

Você não imagina, meu querido amigo, como estou contente, como me sinto feliz!

Tenho uma grande e bella surpresa para lhe contar: domingo, dia dos meus annos, fiz a minha primeira Communhão!

Mesmo que passem os annos e eu fique velhinho como o vovô, não me esquecerei jamais deste grande dia!

Ainda estou a vêr a igreja toda illumina-da, com os altares muito brancos e cheios de flôres...

Ao lado dos meus paes ajoelhados, eu esperava a visita de Jesus.

Cheguei-me a Elle, tremulo de emoção.

Parecia que o céu tinha se aberto para mim!

Eu tinha dentro do peito, como o maior de todos os thesouros, o Rei dos reis! Aquelle mesmo Deus que me creára e fizera o céu e o mar!... Tinha commigo Aquelle que fizera as estrellas do firmamento, e as montanhas, e as flôres, e todos os seres do universo!

E me senti tão pequeno, Paulo, que chorei!

Chorei porque não sabia como receber tão grande Senhor, nem como agradecer tão grande graça!

Jesus passou...

Passou e deixou dentro do meu coração, como uma luz. Tenho pensado muito em me

transformar e me tornar melhor. Quero ser um bom menino, como você, Paulo!

Eu prometti isso a Jesus e hei de cumprir a minha palavra.

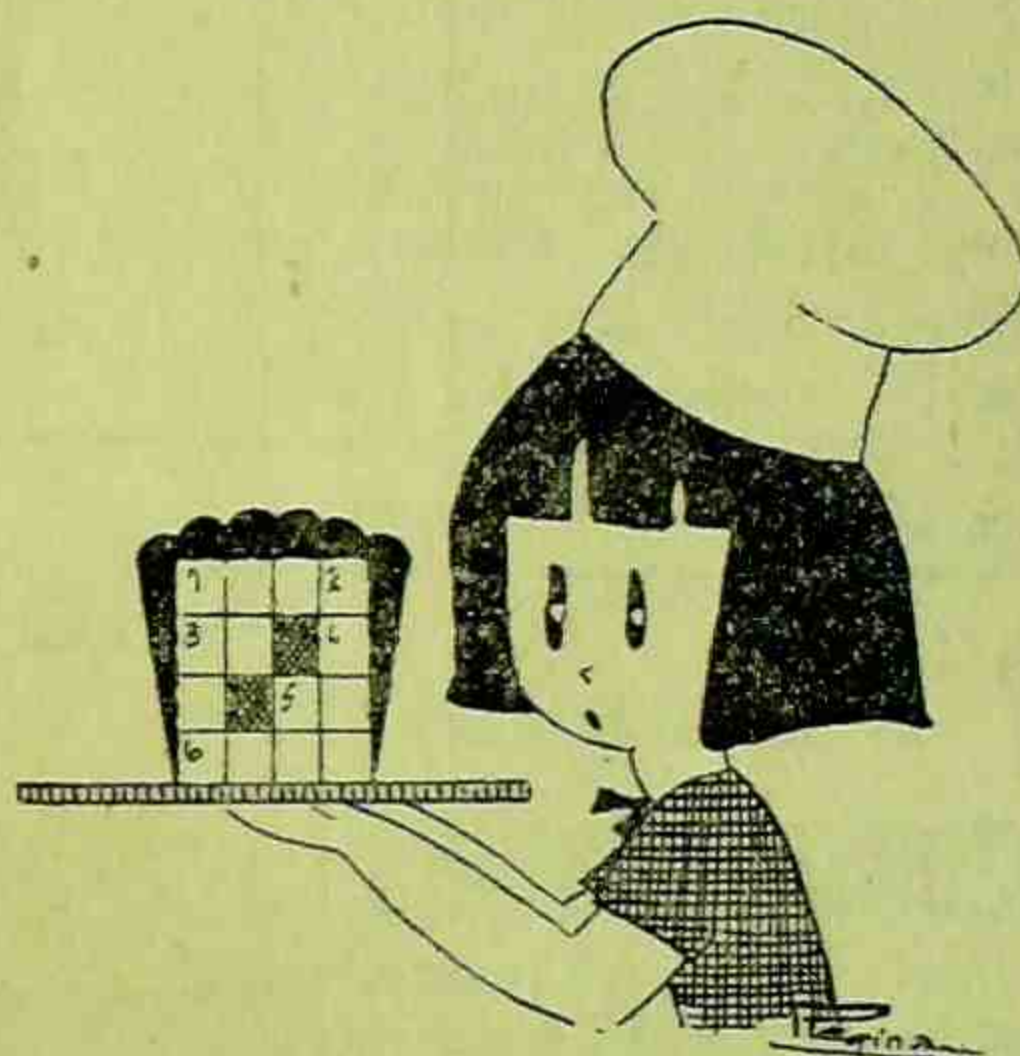
Mamãt manda muitas saudades a você e pergunta quando é que você virá nos visitar. Escreva-me logo, dando noticias suas.

Seu amigo

JOÃOZINHO.

Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 54



Verticaes:




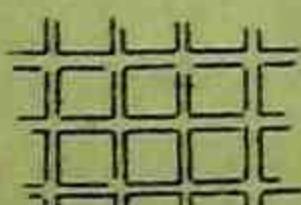

- 1 — Pequeno cubo que se usa em certos jogos.
- 2 — Sinete.
- 5 — Preposição.

Horizontaes:

- 1 — Supremo Creator de todas as coisas.
- 3 — Aparencia.
- 5 — No élo...
- 6 — Grande arvore frondosa.

PREMIO: — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "A ancora de ouro".

PHRASE ENIGMATICA

T DA DA  C  **Ã** ÇA ÇA **O** **B**  **d** **i** **T**
A  -E +AM, **O**  **C** ZU ZU



DESEJA SER UM APOSTOLO DAS MISSÕES? — Adquira a

“Folhinha Missionaria”

— para 1941 —

e faça com que as pessoas conhecidas a adquiram também. Ella é uma grande propagandista das Missões.

PREÇO: 5\$000 e mais o correio
Pedidos á Administração da
“AVE MARIA”

Caixa, 615 São Paulo

NOVIDADE

MISSIONARIA!

Luzes e Chamas

do erudito PADRE ASTERIO PASCHOAL, C. M. F., é o livro oportuno e de singular actualidade. E' tal o interesse suggestivo das suas paginas, que tomado nas mãos, não se larga mais até terminar a sua leitura.

PREÇO: 5\$000

Pelo correio: 6\$000

Administração da
“AVE MARIA”

Caixa, 615 São Paulo

Chapéos Ecclesiasticos

A antiga

Chapelaria “Pinto Villela”

continúa com o seu fabrico especial de chapéos ecclesiasticos, em qualquer typo.

Pedidos para

J. DIAS FERREIRA

RUA ANHANGABAHÚ N.º 199
TEL. 4-2313 — SÃO PAULO

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depósitos: c/c, 3 %; “limitadas”, 5 %; “particulares”, 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de São Paulo:

RUA BÔA VISTA, 31 - terreo

(Edifício Sul America)

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.
Officina de paramentos e standartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo



O delicioso
creme de
cereaes

ARROZINA

Cria os bebés
robustos

ARROZINA

Dá saude e
belleza aos
bebés

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebés

— PEÇA AMOSTRA GRATIS Á CAIXA POSTAL 847 —